



MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS DERMOCOSMÉTICOS E SUA RELAÇÃO COM A OFERTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Gabriela Zanoti Gallinari da Silva¹
Hérica Aparecida Teixeira Gomes¹
Isabella Barros Rios¹
Melissa Helen Vitor Germano¹
Talia Gomes da Silva¹
Adriano Carlos Soares²
professoradrianosoares@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Dermocosméticos; beleza; princípios ativos.

INTRODUÇÃO

O cuidado com a aparência, saúde e bem-estar tem conquistado, cada vez mais, um espaço na vida da população. A busca pela boa apresentação tem levado ao aumento do consumo de cosméticos e produtos de tratamento de beleza (CAPANEMA *et al.*, 2007). Segundo Reskzo (2009), os dermocosméticos podem ser divididos em categorias, são elas: Protetores solares, antioxidantes, anti-inflamatórios, despigmentadas, reparador de colágeno, esfoliantes e hidratantes. Isso permite que haja uma melhor seleção de produtos, e conseqüentemente o paciente obtenha, quando bem orientado, uma resposta clínica mais perceptível e significativa, considerando diversos fatores (tipo de pele, raça etc) contribuem na escolha correta. Essa é fundamental para a obtenção de resultados satisfatórios no tratamento dermocosmético. De modo geral, esse tratamento, envolve a aplicação tópica de compostos biologicamente ativos, que afetam a barreira da pele e podem melhorar ou piorar a homeostase dessa. A capacidade dessas substâncias para o funcionamento da pele também depende do tipo de forma farmacêutica escolhida de como eles são formulados, se na forma de loções, cremes, etc, pois essa etapa influi na manutenção da integridade da formulação, na liberação dos princípios ativos em quantidades suficientes no sítio de ação, e na interação entre princípio ativo e receptor, conseqüentemente na obtenção da resposta desejada (NASCIMENTO, R.; 2014). O objetivo desse estudo foi discutir a importância dos dermocosméticos no cenário atual, correlacionando com a escolha correta da forma farmacêutica buscando um melhor resultado terapêutico preventivo e curativo, bem como enfatizar a ideia de que uma boa apresentação tem levado ao aumento do consumo de cosméticos e produtos de

¹ Acadêmicos do 6º período do curso de Farmácia da Faculdade Vértice – Univértix

² Farmacêutico Bioquímico (UFOP), Cirurgião-Dentista (UNIVÉRTIX); Doutor em Bioquímica Aplicada (Biotecnologia) (UFV); Mestre em Ciências Naturais e da Saúde (UNEC); Especialista em Docência do Ensino Superior (UCAM, RJ); Especialista em Farmacologia (UFLA). Professor dos cursos de Farmácia, Psicologia, Enfermagem e Odontologia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX.

tratamento de beleza.

METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão bibliográfica sendo os artigos encontrados nas plataformas de busca Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: manipulação de dermocosméticos, cosméticos, dermocosméticos, beleza e princípios ativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preocupação com a beleza e o culto a ela são um tema secular, e Messeder e Reis (2011) complementam afirmando que a beleza e a vaidade se tornaram anseios da base da pirâmide (MELO, 2019). Nesse contexto ocorre grande procura de cosméticos que auxiliem nos cuidados estéticos, porém muitos dos produtos disponíveis não possuem a dose ou concentração necessária dos princípios ativos que o paciente busca, sendo necessário em alguns tratamentos a utilização de dois ou mais princípios ativos que não se encontram disponíveis industrialmente, sendo necessária a preparação de formulações magistrais. Entre as formulações magistrais mais comercializadas estão os dermocosméticos (MACEDO, 2012), os quais são constituídos de compostos biologicamente ativos que ao serem administrados de maneira tópica afetam a barreira da pele e sua fisiologia em geral. Por sua vez essa capacidade de interferir na fisiologia da pele está intimamente ligada a maneira como são preparados e formulados (DRAELOS, 2009). A composição da base dermocosmética inclui acentuadamente estabilidade dos princípios ativos nos dermocosméticos, portanto existe uma certa variedade de bases que podem ser usadas para veicular essas substâncias ativas, tais como os cremes, géis e os géis cremes (NASCIMENTO, 2014). Para cada tipo de forma farmacêutica é escolhida uma base dermocosmética que garanta características sensoriais adequadas, tais como, espalhabilidade ideal, liberação da substância ativa em seu sítio de ação e aceitação do produto pelo usuário, para sua satisfação e adesão ao tratamento (CERATTI *et al.*, 2012). O desenvolvimento de qualquer formulação envolve amplo conhecimento farmacêutico sobre as propriedades físico-químicas do fármaco e dos excipientes empregados (AULTON, 2009; STORPIRTS *et al.*, 2009). Ao associar várias substâncias ativas em uma mesma fórmula, assim como vários adjuvantes farmacocinéticos, algumas vezes se pode causar incompatibilidades farmacêuticas entre as substâncias ativas ou entre a substância ativa e os adjuvantes, podendo gerar propriedades e efeitos que modifiquem a finalidade inicial da formulação. Dentre esses, podem ocorrer a diminuição dos efeitos esperados, da atividade, dificuldade de dosificação exata do medicamento, sendo necessárias modificações no aspecto da formulação (ANFARMAG, 2011). Essas incompatibilidades farmacocinéticas podem resultar em: interações físicas, químicas ou envolvendo a doação de hidrogênio. As interações físicas podem ser por excipientes que interferem na liberação do fármaco a partir da forma farmacêutica, pela absorção que impeça a liberação completa do fármaco também a partir da forma farmacêutica, pela influência da absorção de alguns fármacos e ainda pela trituração levando a polimorfismo. Enquanto as interações

químicas podem ser fruto de interações entre cargas e únicas, os quais geram compostos insolúveis (ANFARMAG, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão do uso e da importância dos dermocosméticos no cenário farmacêutico atual, demonstra que a busca pela boa apresentação tem levado ao aumento do consumo de cosméticos e produtos de tratamento de beleza. A categorização dos cosméticos permite uma melhora na seleção desses produtos. O uso dos dermocosméticos envolvem a aplicação tópica de compostos biologicamente ativos, que afetam a barreira da pele e sua saúde. Assim, se deve ter cautela ao associar várias substâncias ativas em uma mesma fórmula, pois as mesmas podem sofrer incompatibilidades farmacotécnicas e farmacêuticas, podendo gerar propriedades e efeitos que modifiquem a finalidade inicial do medicamento e prejudicando os pacientes que os utilizam. Sendo assim, se torna essencial uma orientação de um farmacêutico em todas as etapas do preparo da formulação e do tratamento.

REFERÊNCIAS

AULTON, M. E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 4ª. Ed. Porto Alegre: Elsevier, 2009.

ANFARMAG. **Manual de estabilidade: pH de ativos de uso tópicos**. 1ª. Ed. São Paulo: ANFARMAG, 2011.

CAPANEMA, L.; VELASCO, L.; FILHO, P.; NOGUTI, M. Panorama da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. **BNDES Setorial**. Rio de Janeiro, n. 25, p. 131-156, mar. 2007.

CERATTI, V. S.; PRUDENCIO, S. H.; LONNI, A. A. S. G.; LOPES, G. C. Avaliação sensorial de formulações foto protetora sem diferentes bases cosméticas. **Revista Saúde e Pesquisa**. Maringá, v. 5, n. 3, p. 487-494, set./dez. 2012.

DRAELOS, Z. D. Cosméticos: indefinidos, não classificados e não regulamentados. **Sindermatologia Clínica**. [s. l.], n. 27, p. 431-434, 2009.

MACEDO, M. F. **Estudo da produção de manipulados nas farmácias comunitárias - Uma panorâmica atual**: Experiência profissionalizante na vertente de farmácia comunitária e investigação. Orientadora: Mestre Rita Manuela Palmeira de Oliveira. 2012. 93 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) - Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2012.

MELLO, M. S. **Consumo de dermocosméticos faciais pela classe C entre moradores do Rio de Janeiro**. Orientadora: Professora Dra. Bárbara da Silva e Souza Lorca. 2019. 44 f. Monografia (Graduação em Farmácia) – Faculdade de Farmácia, Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO), Rio de Janeiro, 2019.

MESSEDER, C.; REIS, P. A nova classe média irá ao Paraíso? **Revista ESPM**. [s. l.], v. 18, n. 4, p. 48-59, 2011.

NASCIMENTO, R. F. **Perfil do uso de dermocosméticos em uma farmácia magistral em João Pessoa - PB**. Orientadora: Dr. Leônia Maria Batista. 2014. 68 f. Monografia (Graduação em farmácia) – Faculdade de Farmácia, Universidade Federal da Paraíba, Paraíba, 2014.

Disponível em: <http://rei.biblioteca.ufpb.br/jspui/handle/123456789/616>

RESZKO, A. E.; BERSON, N. D.; LUPO, M. P. Cosméticos: Aplicações práticas. **Clínicas Dermatológicas**. [s. l.], v. 27, n.4, p.401-416, 2009.

STORPIRTIS, S.; GONÇALVES, J. E.; CHIANN, C.; NIELLA-GAI, M. **Biofarmacotécnica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.